

Os desenhos do Congresso Nacional: a concepção da Praça dos Três Poderes.

Mateus de Oliveira Rocha*, Rafael Augusto Urano de Carvalho Frajndlich.

Resumo

Esta pesquisa analisa os projetos de Oscar Niemeyer para a Praça dos Três Poderes e seus palácios, com foco sobre o seu processo de concepção. Estudar-se-á nos desenhos preliminares para o edifício do congresso nacional a relação que o arquiteto cria entre os edifícios e entre estes e a praça. Para dar suporte no entendimento dos princípios que guiaram o desenvolvimento do projeto, os desenhos são comparados com os escritos do arquiteto no mesmo período.

Palavras-chave:

Oscar Niemeyer; Brasília; Concepção arquitetônica;

Introdução

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar os edifícios da Praça dos Três Poderes a partir de seu processo conceitual, investigando nos desenhos do arquiteto o uso de um vocabulário formal e a expressão gráfica de suas principais características.

A segunda metade da década de 1950 representa, para Oscar Niemeyer, uma nova etapa de sua obra, caracterizado como momento de reflexão em que o arquiteto se propõe a uma autocrítica e uma revisão do trabalho de seus colegas arquitetos brasileiros. Nesse período, seja pelos seus projetos ou pelas suas publicações no periódico *Módulo*, aparece uma transição de interesses: de um vocabulário formal mais variado, como o do Conjunto Arquitetônico da Pampulha (1942), para uma simplicidade formal e um desejo de unidade, como no Congresso Nacional¹.

Niemeyer é convidado nesse período por Juscelino Kubitschek para desenhar os principais edifícios da nova capital federal. Neles se encontram as principais características desse período: hierarquia entre elementos compositivos, em que a estrutura assume papel de expressão formal; soluções formais simples e geométricas; e unidade e harmonia entre os edifícios, novamente expressadas pela estrutura².

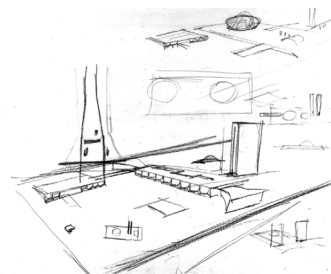
Resultados e Discussão

Os desenhos analisados neste trabalho foram estudados anteriormente nas teses de Julio Roberto Katinsky, Elcio Gomes da Silva, Rodrigo Queiroz e Marco do Valle, no entanto o estudo destes limitou-se em determinar um vocabulário formal apresentado por Oscar em suas investigações. Nesta pesquisa, para melhor compreensão do processo do arquiteto, seus desenhos foram analisados como expressão não somente das soluções estudadas, mas de seu pensamento. Interessamos, além da representação dos edifícios, quaisquer outros elementos desenhados em suas investigações.

Durante a pesquisa foi produzida uma tabela para que, em cada folha, os desenhos fossem analisados individualmente a partir de seu objeto de estudo, ângulo (corte, vista, etc.), uso de escala humana, representação de outros edifícios, representação da natureza e solução adotada para os plenários do congresso nacional, se representados. Dessa maneira foi possível traçar uma trajetória nos desenhos e perceber algumas características no pensamento de Niemeyer.

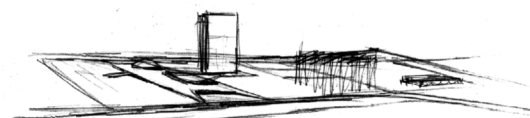
Nota-se nos primeiros estágios do projeto uma maior preocupação com a implantação do conjunto da praça, representada em planta e em perspectiva, majoritariamente vista a partir do núcleo da praça (Figura 1), enquanto nas etapas mais próximas da solução final existe uma preocupação na solução interna do edifício, assim como o ângulo mais usado para perspectiva externa torna-se a partir do Eixo Monumental (Figura 2).

Figura 1. Inserir aqui o título da figura.



Fonte: Elcio Gomes da Silva³, do Acervo Matheus Gorovitz.

Figura 2. Inserir aqui o título da figura.



Fonte: Elcio Gomes da Silva³, do Acervo Matheus Gorovitz.

Conclusão

Os desenhos aqui estudados mostram o esforço de Niemeyer em balancear a unidade do conjunto, simplicidade formal e o programa. Se em primeiro momento a preocupação maior do arquiteto era de criar na praça edifícios com uma linguagem única bem marcada, sua solução final abdica dessa unidade para um maior refinamento formal da relação entre volumes, que ilustra a transição de sua obra nesse período.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof.º Dr.º Rafael Urano e à FAEPEX pela oportunidade e incentivo a esta pesquisa.

¹ QUEIROZ, C. Rodrigo. *O desenho de um processo: os estudos de Oscar Niemeyer para o projeto do edifício do congresso nacional de Brasília*. 2003. 309f. Dissertação de Mestrado – ECAUSP, São Paulo, 2003.

² NIEMEYER, Oscar. *Depoimento*. *Módulo*, Rio de Janeiro, Volume 2, No. 9, p. 3-6, Fevereiro 1958.

³ SILVA, Elcio Gomes da. *Os palácios Originais de Brasília*. 2012. 598f. Tese de Doutorado – FAU-UnB, Brasília, 2012.